

# RELATÓRIO TÉCNICO

## Pequenos Negócios no Comércio Exterior

Brasília – DF, 10 de abril de 2023.





Todos os direitos reservados

*A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).*

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

**Presidente**

*José Zeferino Pedrozo*

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**

*Décio Nery de Lima*

**Diretor Técnico**

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Margarete Coelho*

**Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*Fausto Ricardo Keske Cassemiro*

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento**

*Kennyston Costa Lago*

**Equipe Técnica**

*Tomaz Back Carrijo*

*Jaqueline Moraes*

*Juliana Borges Vaz*



**Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços**

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Brasília - DF, CEP 70.053-900

Tel.: (61) 2027-7000

Site: [www.gov.br/mdic/pt-br/](http://www.gov.br/mdic/pt-br/)

**Ministro**

*Geraldo Jose Rodrigues Alckmin Filho*

**Secretária de Comércio Exterior**

*Tatiana Lacerda Prazeres*

**Diretor do Departamento de Planejamento e Inteligência Comercial**

*Herlon Alves Brandão*

**Coordenação - Geral de Estatística**

*Saulo Castro*



## SUMÁRIO

|          |                                   |    |
|----------|-----------------------------------|----|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b> .....           | 5  |
| <b>2</b> | <b>METODOLOGIA</b> .....          | 6  |
| <b>3</b> | <b>COMÉRCIO EXTERIOR</b> .....    | 7  |
| 3.1      | Exportações.....                  | 7  |
| 3.2      | Importações .....                 | 18 |
| <b>4</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> ..... | 27 |
|          | <b>ANEXO</b> .....                | 29 |





# 1 INTRODUÇÃO

A comercialização de produtos para outros países possui seus desafios. Porém, nos últimos anos, o número de Pequenos Negócios que empreendem para além das fronteiras brasileiras vem crescendo. Os Pequenos Negócios representaram 41,1% dos exportadores nacionais em 2022, segundo o levantamento realizado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No Brasil, em um contexto cada vez mais competitivo, as empresas estão investindo na inovação para afirmar seu espaço no mercado. A importação de produtos tem sido uma opção para oferecer produtos diferenciados aos consumidores brasileiros e, em 2022, os Pequenos Negócios constituíram 47,0% do total de empresas mercantis importadoras.

O tamanho da empresa não impede a obtenção de mercadorias estrangeiras. Atualmente, o perfil dos importadores está cada vez mais englobando empresas diversas, principalmente devido a adaptação do sistema de importação. Exemplos como o da carga fracionada (modalidade de transporte que o embarcador arca apenas com o espaço utilizado por sua mercadoria no contêiner) servem para mostrar a facilitação deste processo.

Este estudo busca analisar a inserção dos Pequenos Negócios na economia internacional, evidenciando a evolução do número de empresas exportadoras e importadoras e os valores exportados e importados. Ademais, evidencia-se também a evolução da participação das empresas, seus principais produtos exportados e importados e como se dá a relação com os blocos econômicos ao redor do mundo.

Estudos como esse reforçam a importância e a representatividade das Micro e Pequenas Empresas (MPE) no protagonismo nacional, agora no contexto de parcerias internacionais.

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho tem por objetivo detalhar os dados sobre o comércio exterior do Brasil a partir da análise das características das empresas importadoras e exportadoras brasileiras.

A base de dados pública do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), gerenciada pela Secretária da Receita Federal do Brasil (RFB), foi utilizada para obter informações cadastrais das pessoas jurídicas brasileiras. A base de dados da SECEX foi utilizada como fonte das estatísticas de exportação e importação.

O cruzamento dessas duas bases, fontes SECEX e RFB, deu-se a partir da chave comum, a raiz CNPJ da empresa, representada pelos 8 primeiros dígitos do CNPJ. Esses 8 números representam um agrupamento de matriz e filial. Todo o procedimento de associação das bases foi realizado pela SECEX e disponibilizado ao Sebrae por meio de tabelas agregadas.

A variável sobre o porte da empresa foi extraída a partir da classificação de porte cadastrada pelas empresas nos dados públicos de CNPJ. Na análise, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras, grupo de empresas definido por meio da natureza jurídica e da atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE), ambas variáveis da base de CNPJ.

Neste estudo serão feitas análises que envolvem tanto os portes de maneira agregada como também de maneira desagregada. De maneira agregada, trabalha-se com os dados de MPE e Médias e Grandes Empresas (MGE); de maneira desagregada, trabalha-se a subdivisão das MPE em Microempreendedor Individual (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). Não foi feita uma subdivisão das MGE, já que essas informações não são possíveis de ser geradas<sup>1</sup>.

Para um maior detalhamento dos procedimentos adotados no tratamento dos dados, a metodologia completa foi disponibilizada pela SECEX através deste [arquivo](#).

---

<sup>1</sup> Como consta na própria nota metodológica da SECEX, essa subdivisão não é feita porque a Lei Complementar 123/06 não contempla definição para empresas de médio ou de grande porte, então os dados públicos divulgados pela RFB não contemplam a classificação de empresas médias ou grandes.

## 3 COMÉRCIO EXTERIOR

### 3.1 Exportações

Em 2022, 11.413 Micro e Pequenas Empresas (MPE) exportadoras (41,1% do total) foram responsáveis por U\$ 3,1 bilhões de dólares, enquanto 16.338 Médias e Grandes (MGE) exportadoras (58,9% do total) foram responsáveis por U\$ 305,1 bilhões de dólares em exportações no país.

A diferença em termos de número de empresas entre MPE e MGE chega a 4.925, valor expressivo dentro do montante total de empresas exportadoras, o que explica, em partes, a diferença no montante exportado (U\$ 302 bilhões de dólares). A Tabela 1 apresenta a quantidade de empresas exportadoras e o valor total das exportações, em milhões de dólares, pelas empresas por porte desagregado de MPE (MEI, ME e EPP) e por porte agregado (MPE e MGE).

Observando o número de MPE exportadoras nos últimos 5 anos, o quantitativo era de 7.117 empresas no ano de 2017 passando para 11.413 em 2022, um crescimento de 60,4%. Nesse mesmo período as MGE cresceram somente 13,3%.

Já nos últimos 10 anos, os MEI exportadores aumentaram em 888% (saindo de 26 para 257), as ME aumentaram em 185% (de 2.042 para 5.811) e as EPP em 76% (de 3.037 para 5.345). O crescimento vertiginoso de 72,5% do MEI importador se deu, principalmente, desde 2020, quando saltaram de 167 para 288 em 2021.

De forma agregada, as MPE exportadoras cresceram 124% (de 5.015 para 11.413) nos últimos 10 anos, contra um crescimento de 26% (de 12.945 para 16.338) nas MGE importadoras. Neste mesmo período, o aumento do valor exportado nas MPE chegou a 124%, contra 26% nas MGE.

**Tabela 1 – Evolução do quantitativo de empresas exportadoras (em valores absolutos) e do valor exportado (em milhões de dólares), por porte desagregado e porte agregado.**

| Anos | Porte Desagregado |             |               |               |               |             |
|------|-------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
|      | MEI               |             | ME            |               | EPP           |             |
|      | Qtd. Empresas     | Valor       | Qtd. Empresas | Valor         | Qtd. Empresas | Valor       |
| 2012 | 26                | \$ 0,30     | 2.042         | \$ 325,80     | 3.037         | \$ 737,00   |
| 2013 | 42                | \$ 0,20     | 2.085         | \$ 342,10     | 3.071         | \$ 755,80   |
| 2014 | 58                | \$ 0,20     | 2.183         | \$ 328,30     | 3.140         | \$ 820,50   |
| 2015 | 60                | \$ 0,20     | 2.526         | \$ 323,50     | 3.405         | \$ 749,40   |
| 2016 | 102               | \$ 0,30     | 3.047         | \$ 370,70     | 3.871         | \$ 786,60   |
| 2017 | 100               | \$ 0,30     | 3.075         | \$ 417,80     | 3.942         | \$ 857,20   |
| 2018 | 46                | \$ 0,20     | 2.897         | \$ 522,80     | 3.898         | \$ 996,70   |
| 2019 | 112               | \$ 0,50     | 3.880         | \$ 609,30     | 4.503         | \$ 1.077,70 |
| 2020 | 167               | \$ 0,70     | 4.583         | \$ 743,50     | 4.742         | \$ 1.214,10 |
| 2021 | 288               | \$ 1,70     | 5.594         | \$ 982,40     | 5.127         | \$ 1.864,30 |
| 2022 | 257               | \$ 1,60     | 5.811         | \$ 1.126,30   | 5.345         | \$ 2.024,80 |
|      | Porte Agregado    |             |               |               |               |             |
|      | MPE               |             | MGE           |               |               |             |
|      | Qtd. Empresas     | Valor       | Qtd. Empresas | Valor         |               |             |
| 2012 | 5.105             | \$ 1.063,10 | 12.945        | \$ 216.047,30 |               |             |
| 2013 | 5.198             | \$ 1.098,10 | 13.033        | \$ 217.129,40 |               |             |
| 2014 | 5.381             | \$ 1.149,00 | 13.272        | \$ 206.227,60 |               |             |
| 2015 | 5.991             | \$ 1.073,10 | 13.767        | \$ 176.754,60 |               |             |
| 2016 | 7.020             | \$ 1.157,60 | 14.544        | \$ 171.138,70 |               |             |
| 2017 | 7.117             | \$ 1.275,30 | 14.424        | \$ 201.491,50 |               |             |
| 2018 | 6.841             | \$ 1.519,70 | 14.756        | \$ 216.418,40 |               |             |
| 2019 | 8.495             | \$ 1.687,50 | 15.529        | \$ 203.517,00 |               |             |
| 2020 | 9.492             | \$ 1.958,30 | 15.427        | \$ 192.118,60 |               |             |
| 2021 | 11.009            | \$ 2.848,40 | 15.887        | \$ 256.570,40 |               |             |
| 2022 | 11.413            | \$ 3.152,70 | 16.338        | \$ 305.154,40 |               |             |

Fonte: SECEX.

O aumento da participação das MPE vem sendo sentido principalmente após 2015 (30,3%), tendo alcançado níveis recordes de participação em 2021 e 2022 (40,9% e 41,1%, respectivamente), períodos estes que foram de pandemia e evidenciam o grande papel representado pelas MPE em absorver os choques micro e macroeconômicos em períodos de crise.

Importante notar que as 41,1% MPE exportadoras são responsáveis por uma marca superior aos U\$ 3,1 bilhões de dólares em 2022, chegando quase ao patamar de 17 bilhões de reais, convertendo na cotação atual<sup>2</sup>. A Tabela 2 apresenta a evolução da participação de empresas exportadoras e a participação na formação do valor total exportado, em percentuais, pelas empresas por porte agregado (MPE e MGE).

Se considerado os últimos 10 anos (2012 a 2022), o aumento da participação das MPE é de quase 13p.p. e, nos últimos 5 anos (2017 a 2022), o aumento é de 8p.p., fato que mostra o aumento do espaço conquistado pelos Pequenos Negócios. Além disso, nos últimos 10 anos a participação percentual das MPE no valor exportado mais que dobrou (saindo de 0,5% para 1,0%, 2 vezes maior); nos últimos 5 anos esse valor aumentou em 1,6 vezes (saindo de 0,6% para 1,0%).

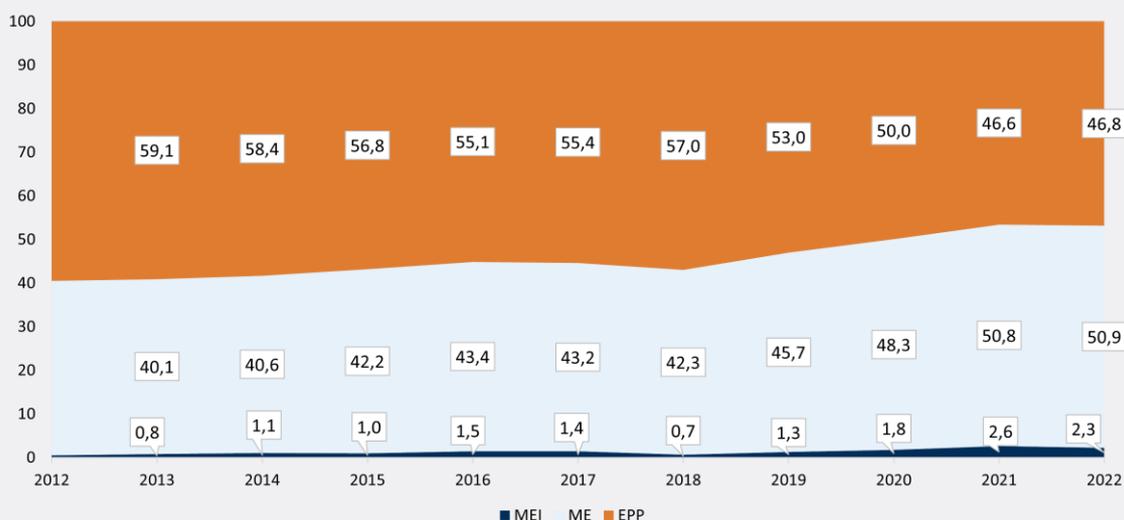
<sup>2</sup> Esta cotação é de 15/03/2023, quando o dólar estava a R\$5,294. Sendo assim, o montante em reais é de R\$ 16.690,39.

**Tabela 2** – Evolução da participação de empresas exportadoras e participação no valor exportado, por porte agregado (em %).

| Anos | Porte Agregado |             |                |             |
|------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|      | MPE            |             | MGE            |             |
|      | Part. Empresas | Part. Valor | Part. Empresas | Part. Valor |
| 2012 | 28,3           | 0,5         | 71,7           | 99,5        |
| 2013 | 28,5           | 0,5         | 71,5           | 99,5        |
| 2014 | 28,8           | 0,6         | 71,2           | 99,4        |
| 2015 | 30,3           | 0,6         | 69,7           | 99,4        |
| 2016 | 32,6           | 0,7         | 67,4           | 99,3        |
| 2017 | 33,0           | 0,6         | 67,0           | 99,4        |
| 2018 | 31,7           | 0,7         | 68,3           | 99,3        |
| 2019 | 35,4           | 0,8         | 64,6           | 99,2        |
| 2020 | 38,1           | 1,0         | 61,9           | 99,0        |
| 2021 | 40,9           | 1,1         | 59,1           | 98,9        |
| 2022 | 41,1           | 1,0         | 58,9           | 99,0        |

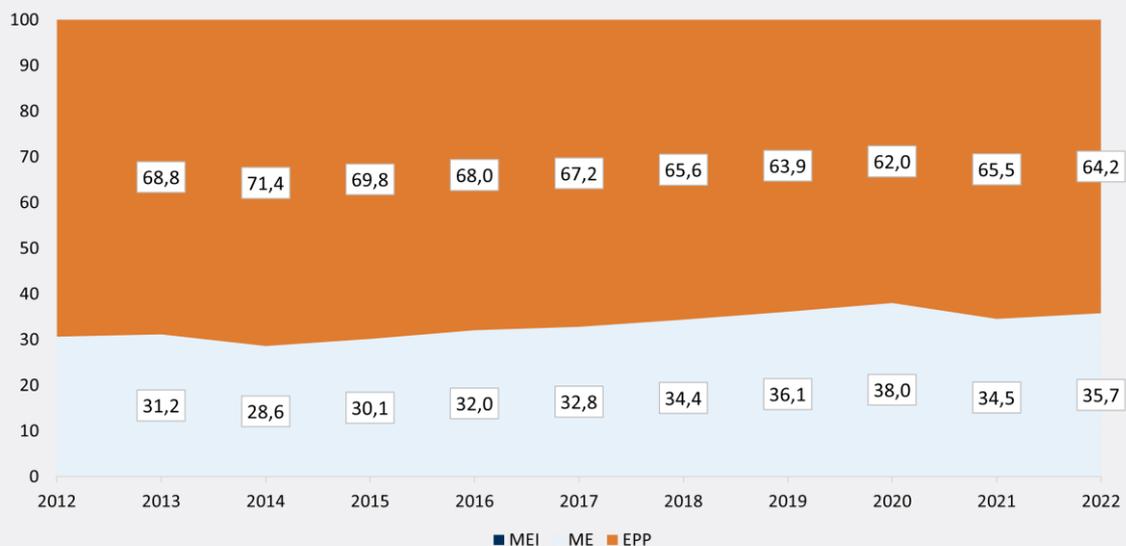
Fonte: SECEX.

De forma desagregada, as ME registraram no ano de 2022 a maior participação histórica (50,9%) entre os portes MEI, ME e EPP (Figura 1), ainda que, em termos de valor, sejam as EPP quem mais participam (64,2% em contraposição a 35,7% das ME) (Figura 2). É possível perceber também que, ainda que de forma discreta, vem havendo um aumento da participação tanto em número de MEI exportadores (saindo de 0,5% em 2012 para 2,3% em 2022, aumento de 1,7p.p.) quanto na participação no valor exportado (saindo de 0,03% em 2012 para 0,05% em 2022). Dado o aumento expressivo de MEI nos últimos anos (em particular o aumento que ocorreu em 2021, quando foram criados mais de 3 milhões de novos cadastros) é de se esperar que essa fatia na participação seja cada vez maior.



**Figura 1** – Participação de MEI, ME e EPP no total de MPE exportadoras (em %).

Fonte: SECEX.

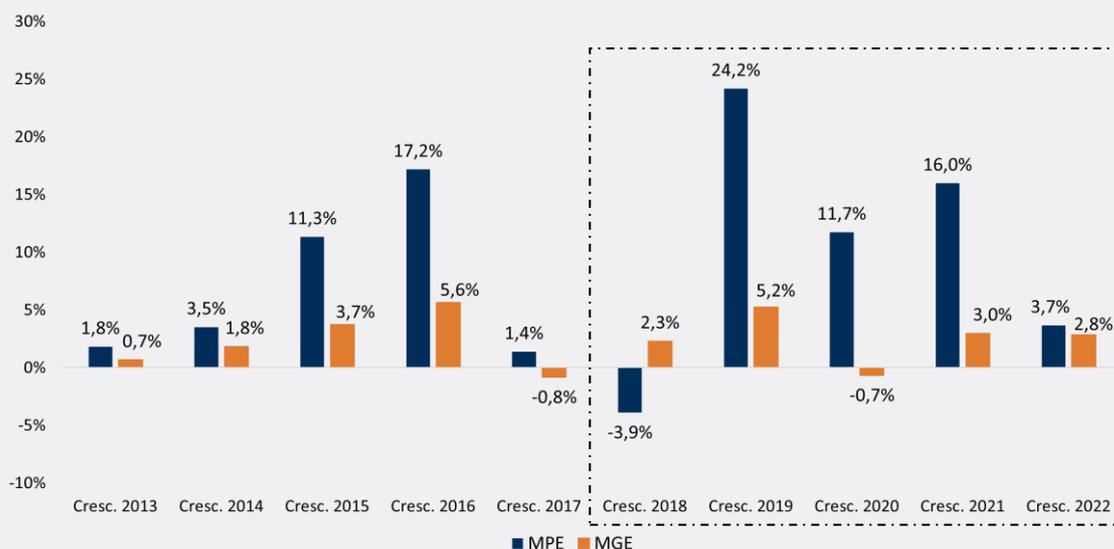


**Figura 2** – Participação de MEI, ME e EPP no total do valor exportado por MPE (em %).  
Fonte: SECEX.

Se mensurado o crescimento do número de empresas exportadoras e da participação das empresas no total, por porte, fica mais claro como as MPE estão em franca expansão, inclusive em períodos mais conturbados. Exemplo disso está no crescimento das empresas exportadoras evidenciado na Figura 3 abaixo. Durante os dois anos mais expressivos da pandemia (2020 – Cresc. 2021 e 2021 – Cresc. 2022) os crescimentos das MPE foram muito superiores aos das MGE: no primeiro ano de pandemia (Cresc. 2021), as MPE cresceram em número de empresas exportadoras em 16%, contra um aumento de 3% das MGE; no segundo ano (Cresc. 2022), as MPE cresceram 3,7% e as MGE, 2,8%.

Também durante as crises de 2014 e 2016 (crescimento relativo a 2015 e 2017, respectivamente) da economia brasileira as empresas do porte MPE cresceram mais em número que as MGE: em 2014, as MPE cresceram 11,3% contra 3,7% nas MGE e em 2016, as MPE cresceram 1,4% contra um decréscimo de 0,8% nas MGE.

De forma geral, o crescimento do número de empresas do porte MPE nas exportações é superior aos das MGE, principalmente nos últimos 5 anos (2017 - 2022), como evidenciado na Figura 3. As MPE atingiram o crescimento máximo de toda a série histórica de 2018 para 2019, aumentando em 24,2% seu quantitativo. Inclusive, se considerado os últimos 5 anos, o número de MPE exportadoras cresceram, em média, 10,3%, 4,07 vezes mais que as MGE (2,5%). O crescimento acumulado no mesmo período é de 60,4% nas MPE e de somente 13,3% nas MGE.

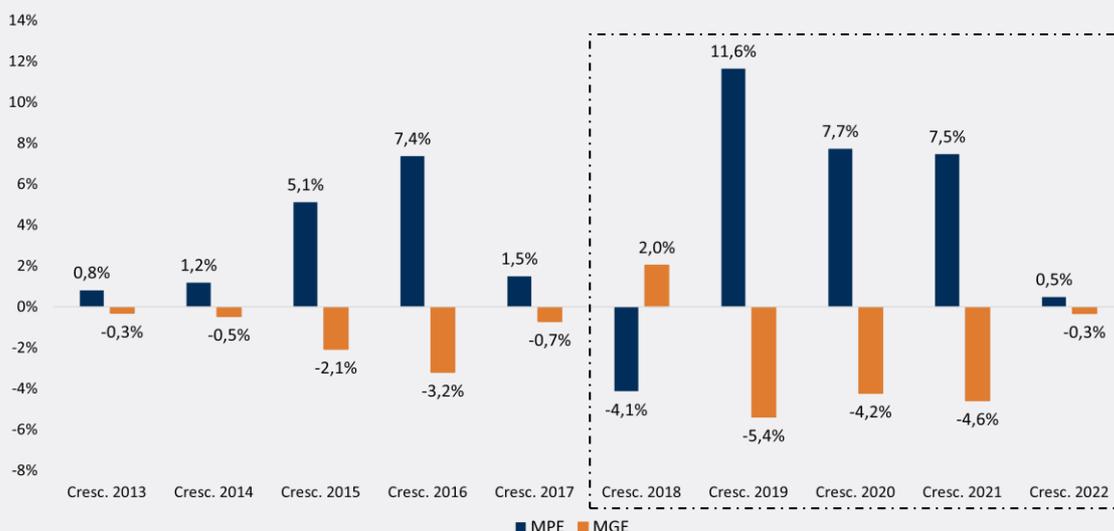


**Figura 3** – Crescimento do número de empresas exportadoras, por porte agregado.  
Fonte: SECEX.

Como consequência quase natural do crescimento do número absoluto de empresas exportadoras do porte MPE (aumento de 60,4% nos últimos 5 anos, como evidenciado na Tabela 1), estas também estão aumentando cada vez mais sua participação no total de empresas exportadoras (Figura 4). Ou seja, estão crescendo em número num ritmo mais elevado que as MGE, o que mostra a capacidade absorptiva de mercado que as MPE têm (também em termos de emprego, como já exposto em trabalhos anteriores como o Anuário do Trabalho e o Panorama do Emprego nas MPE – módulo empregado<sup>3</sup>).

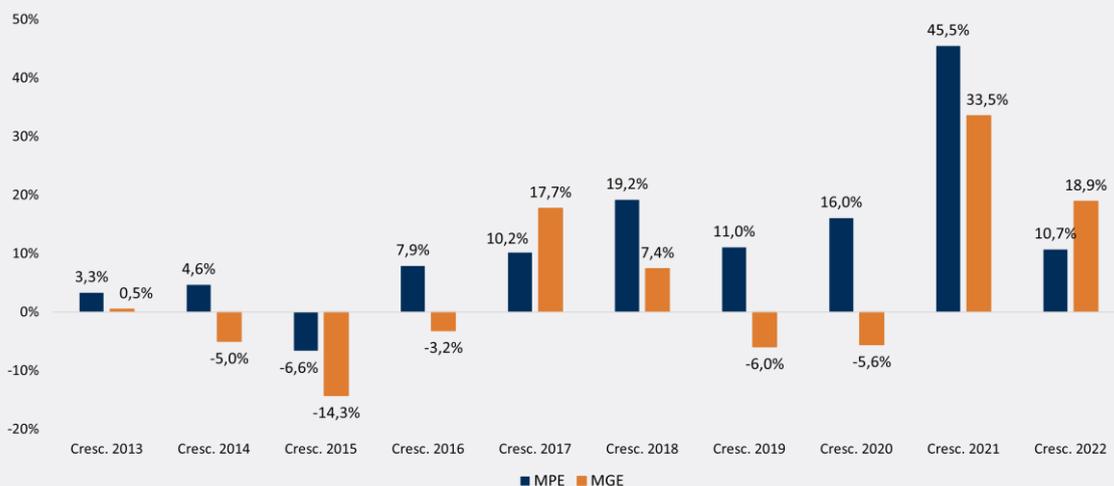
O crescimento da participação de MPE no total de empresas exportadoras é superior aos das MGE desde 2013 (com inversão pontual em 2018 com relação a 2017) e se tornou ainda maior nos últimos 5 anos, como evidenciado na Figura 4 abaixo. É visto que em 2019, com relação a 2018, a participação das MPE no total aumentou em 11,6%; em 2020 com relação a 2019, aumentou 7,7% e em 2021 com relação a 2020 aumentou em 7,5%. Em todos estes três períodos destacados as MGE tiveram decréscimo na participação (-5,4%, -4,2% e -4,6%, respectivamente).

<sup>3</sup> Os relatórios destes estudos podem ser acessados em <https://datasebrae.com.br/panorama-do-emprego/#relatorio>



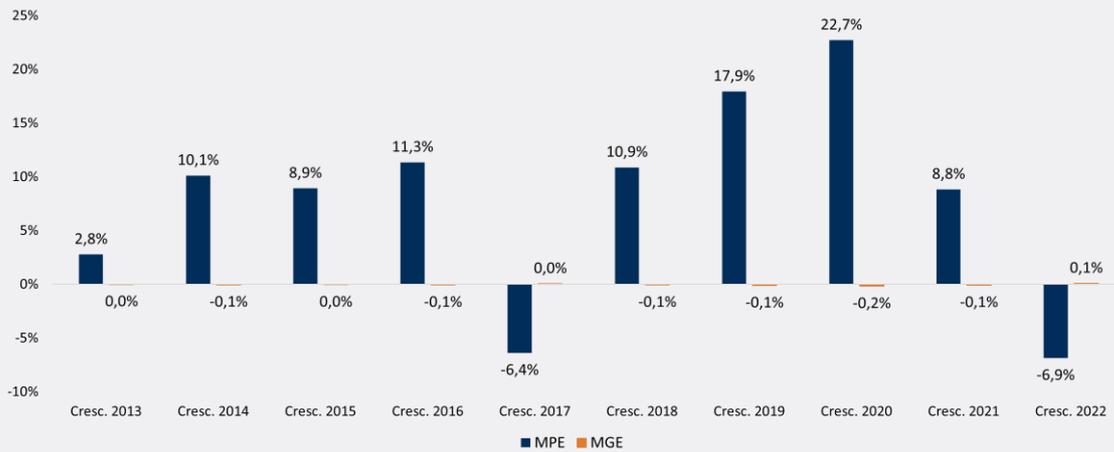
**Figura 4** – Crescimento da participação do número de empresas exportadoras no total, por porte agregado.  
Fonte: SECEX.

O crescimento do valor das exportações totais das MPE é superior aos das MGE na maior parte da série histórica, chegando ao ponto de máximo para as MPE em 2021 (com relação a 2020), tendo crescido 45,5% (contra 33,5% nas MGE). Inclusive, tomado somente os últimos 5 anos, o crescimento médio do valor das exportações das MPE é de 20,5%, 2,12 vezes maior que das MGE (9,7%); o crescimento acumulado demarca ainda mais a evolução, sendo de 147,2% nas MPE contra 51,4% nas MGE).



**Figura 5** – Crescimento do valor das exportações, por porte agregado.  
Fonte: SECEX.

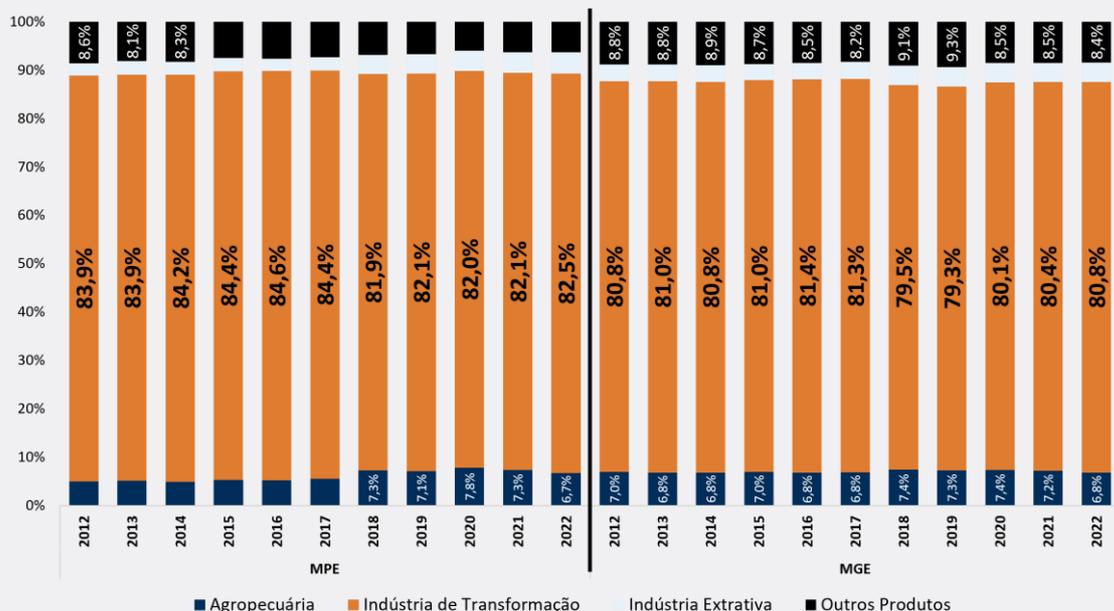
Por mais que as MPE sejam responsáveis, por exemplo, por 1,02% do total do valor exportado, em 2022, o crescimento na participação do valor das exportações totais de empresas para as MPE é superior aos das MGE (com marcas quase imperceptíveis na Figura 6 abaixo). Ou seja, a baixa participação não significa participação inexistente nem mesmo que não esteja crescendo ao longo do tempo. As MPE chegaram em crescimento de participação máxima na série histórica em 2020, com relação a 2019, de 22,7%, período em que as MGE decresceram 0,2%.



**Figura 6** – Crescimento da participação no valor total das exportações, por porte agregado.

Fonte: SECEX.

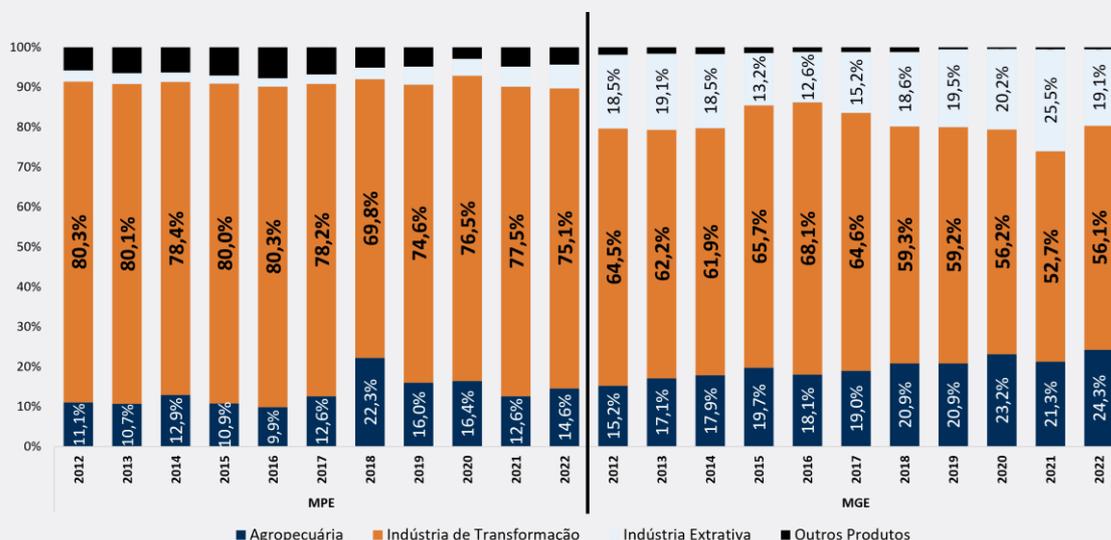
Ambos os portes seguem proporções próximas de empresas exportadoras com produtos dos setores Agropecuário, Indústria de Transformação e Indústria Extrativa, como pode ser visto na Figura 7 (MPE à esquerda e MGE à direita). Desde o início da série histórica as MPE exportam mais de 80% de produtos do setor Indústria de Transformação, chegando no valor máximo de 84,6% em 2017, ano em que as MGE exportaram 81,3%. Este é um ponto altamente positivo para as MPE, que contam com infraestrutura menor, menor número de funcionários e linhas de crédito que não são tão benéficas como as oferecidas para Grandes Empresas e, ainda assim, conseguem exportar produtos em uma área que possui alto valor agregado e alto poder de encadeamento de atividades na economia.



**Figura 7** – Percentual de exportações por setor da atividade econômica, por porte da empresa.

Fonte: SECEX.

Este setor (Indústria de Transformação) é responsável pelo maior percentual de valor total exportado nas MPE (chegando em 75,1% em 2022), até mais que nas MGE (que possuem também alta participação de valor de produtos dos outros setores e chegaram à participação de 56,1% em 2022), como pode ser visto na Figura 8.



**Figura 8** – Percentual no valor total exportado por setor da atividade econômica, por porte da empresa.

Fonte: SECEX.

Ao se analisar a pauta exportadora em 2022, com os top 10 produtos exportados, por porte, temos um vislumbre do porquê 41,1% das MPE exportadoras respondem por 1% do valor total exportado (ou 1,02%, mais precisamente). Isso acontece porque os produtos mais exportados pelos Pequenos Negócios possuem baixo valor agregado, alguns são subproduto do que as MGE exportam (como o óleo de soja refinado, em relação a soja), além de serem produzidos, muito provavelmente, em menor quantidade e escala, com menor capacidade de escoamento e estrutura logística.

Os produtos exportados pelas MGE, apesar de serem eles também de menor valor agregado (por serem *commodities*), possuem um mercado farto. Ao contrário de empresas menores, as Médias e Grandes possuem alto poder pervasivo de suas exportações (como será visto mais adiante), muito embora as MPE estejam conquistando cada vez mais espaço. Fato é que, independentemente do porte, uma característica da economia brasileira é a exportação de produtos com baixo valor agregado e de baixa complexidade<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Para verificar a posição no Índice de Complexidade do Produto (PCI, do inglês *Product Complexity Index*) dos produtos exportados, visite o site: <https://atlas.cid.harvard.edu/rankings/product>.

**Tabela 3 – Top 10 produtos exportados em 2022, por porte.**

| Posição | MEI/ME/EPP   | MGE                      |
|---------|--|--------------------------|
| 1       | Óleo de soja refinado                                  | Soja                     |
| 2       | Madeiras perfiladas ou lixadas                         | Minério de ferro         |
| 3       | Outras madeiras compensadas ou em folhas               | Óleos brutos de petróleo |
| 4       | Peças de ouro trabalhadas                              | Milho                    |
| 5       | Peças de pedras preciosas ou semipreciosas trabalhadas | Carnes bovinas           |
| 6       | Arroz com casca  | Açúcar                   |
| 7       | Preparações alimentícias de farinhas, amidos ou maltes | Farelo e resíduo de soja |
| 8       | Peças de granitos trabalhados                          | Carnes de frango         |
| 9       | Outros tipos de açúcares                               | Café                     |
| 10      | Algodão não cardado nem penteado                       | Celulose                 |

Fonte: SECEX.

Os top 10 estados com mais empresas exportadoras, para ambos os portes, se manteve quase que constante ao longo do tempo, com algumas alterações mínimas de posição de alguns estados na base da classificação. A participação mais estável, tanto nas MPE quanto nas MGE, é dos estados de São Paulo (em torno de 40% a 41%) e Rio Grande do Sul (em torno de 12% a 14%), que não saíram do TOP2. Os estados que ocupam o TOP 10, independentemente da posição, tendem a ser sempre os mesmos, como pode ser visto na Tabela 4 abaixo, que coloca em evidência 3 cortes no tempo total da série histórica (2012, 2017 e 2022).

**Tabela 4 – Top 10 estados com empresas exportadoras, por porte agregado (em %).**

| MPE               |             |                   |             |                   |             |
|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| 2012              |             | 2017              |             | 2022              |             |
| São Paulo         | 41,2        | São Paulo         | 40,8        | São Paulo         | 41,7        |
| Rio Grande do Sul | 13,9        | Rio Grande do Sul | 13,1        | Rio Grande do Sul | 11,9        |
| Minas Gerais      | 10,1        | Paraná            | 10,0        | Paraná            | 9,6         |
| Paraná            | 10,1        | Minas Gerais      | 9,4         | Minas Gerais      | 8,7         |
| Rio de Janeiro    | 6,2         | Santa Catarina    | 7,6         | Santa Catarina    | 8,5         |
| Santa Catarina    | 5,5         | Rio de Janeiro    | 5,1         | Rio de Janeiro    | 4,5         |
| Espírito Santo    | 2,2         | Espírito Santo    | 3,0         | Espírito Santo    | 3,4         |
| Pará              | 2,2         | Pará              | 2,0         | Goiás             | 2,0         |
| Bahia             | 1,5         | Goiás             | 1,6         | Pará              | 1,7         |
| Ceará             | 1,3         | Bahia             | 1,4         | Ceará             | 1,7         |
| <b>Total</b>      | <b>94,1</b> | <b>Total</b>      | <b>93,9</b> | <b>Total</b>      | <b>93,7</b> |
| MGE               |             |                   |             |                   |             |
| 2012              |             | 2017              |             | 2022              |             |
| São Paulo         | 46,9        | São Paulo         | 45,1        | São Paulo         | 44,2        |
| Rio Grande do Sul | 11,7        | Rio Grande do Sul | 11,4        | Rio Grande do Sul | 10,8        |
| Paraná            | 9,2         | Santa Catarina    | 9,5         | Santa Catarina    | 10,4        |
| Santa Catarina    | 7,7         | Paraná            | 9,0         | Paraná            | 9,0         |
| Minas Gerais      | 6,3         | Minas Gerais      | 6,5         | Minas Gerais      | 7,3         |
| Rio de Janeiro    | 4,9         | Rio de Janeiro    | 4,6         | Rio de Janeiro    | 4,1         |
| Espírito Santo    | 2,5         | Espírito Santo    | 2,8         | Espírito Santo    | 2,8         |
| Bahia             | 2,1         | Bahia             | 2,2         | Bahia             | 2,1         |
| Pará              | 1,3         | Pará              | 1,3         | Amazonas          | 1,5         |
| Amazonas          | 1,2         | Goiás             | 1,2         | Goiás             | 1,3         |
| <b>Total</b>      | <b>93,8</b> | <b>Total</b>      | <b>93,5</b> | <b>Total</b>      | <b>93,5</b> |

Fonte: SECEX.

As MPE saíram de 8.044 parcerias em 2012 (não necessariamente número de empresas, já que a mesma empresa pode ter parceria com vários blocos diferentes) para

17.209 parcerias em 2022, um aumento de 113,9%. As MGE ficaram mais estáveis, passando de 31.151 em 2012 para 37.416 em 2022, um aumento de 20,1%. A Tabela 5 abaixo demonstra a evolução dos parceiros comerciais de MPE e MGE em três pontos do tempo: 2012, 2017 e 2022.

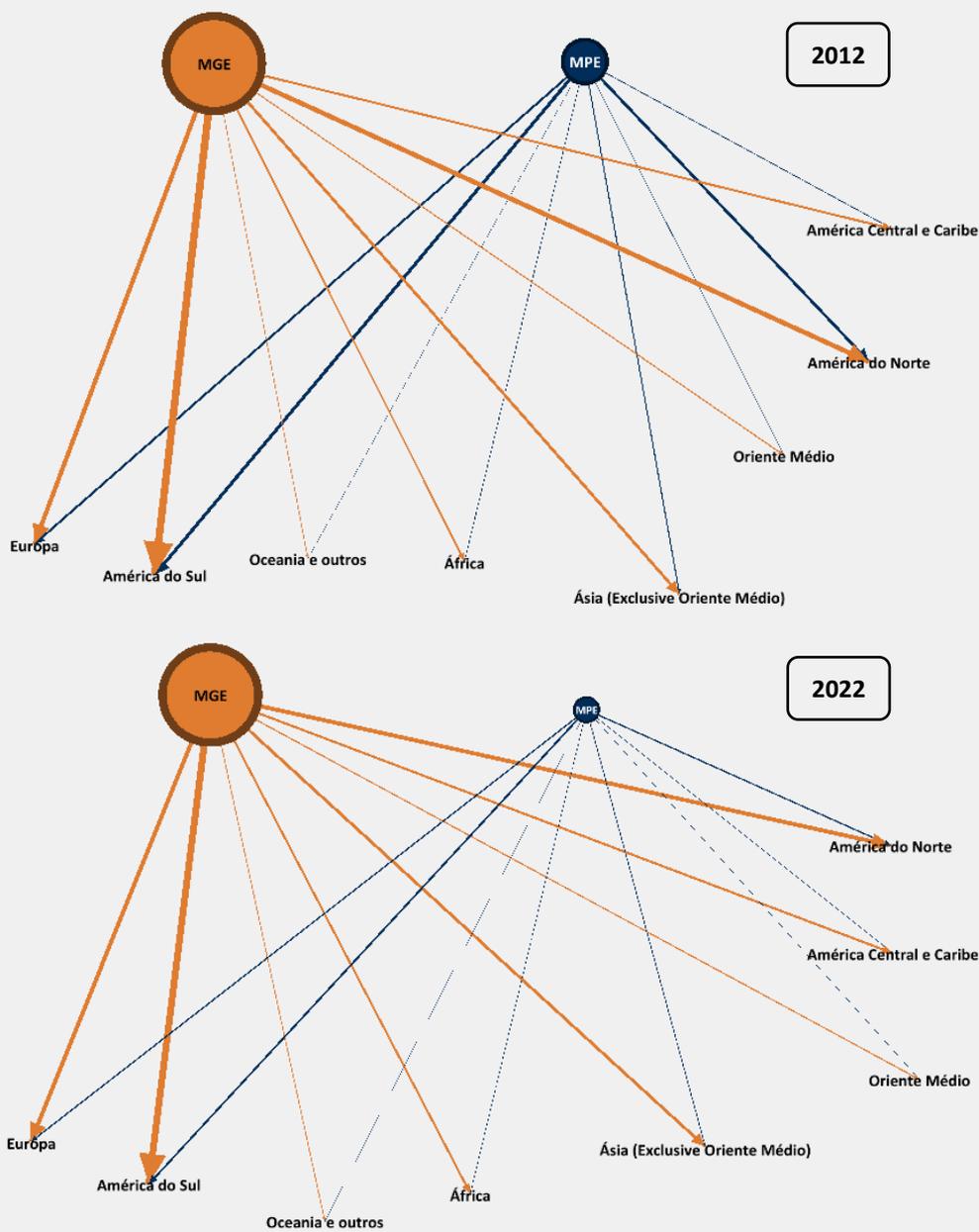
De forma geral, se observado o crescimento acumulado das MPE (de 2012 a 2022), é possível ver crescimentos expressivos, como o aumento de 161,7% nas parcerias com a América do Norte e de 159,4% com o Oriente Médio. As MGE apresentaram aumento máximo de 34,2% nas parcerias com a América do Norte, mas apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a África (-1,5%). Isso pode indicar atingimento de um nível de saturação do comércio das Médias e Grandes empresas, consequência que pode ser natural em relação ao porte.

**Tabela 5 – Parceiros comerciais de exportação, por porte.**

| Porte/Parceiro                 | 2012          |             | 2017          |             | 2022          |             | Crescimento Acumulado (2012 a 2022) |
|--------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------------------------------|
|                                | Qtd.          | %           | Qtd.          | %           | Qtd.          | %           |                                     |
| <b>MPE</b>                     | <b>8.044</b>  | <b>20,5</b> | <b>10.849</b> | <b>24,6</b> | <b>17.209</b> | <b>31,5</b> | <b>113,9</b>                        |
| África                         | 496           | 6,2         | 469           | 4,3         | 829           | 4,8         | 67,1                                |
| América Central e Caribe       | 568           | 7,1         | 674           | 6,2         | 1.162         | 6,8         | 104,6                               |
| América do Norte               | 1.604         | 19,9        | 2.439         | 22,5        | 4.197         | 24,4        | 161,7                               |
| América do Sul                 | 2.357         | 29,3        | 3.261         | 30,1        | 4.879         | 28,4        | 107,0                               |
| Ásia (Exclusive Oriente Médio) | 851           | 10,6        | 1.174         | 10,8        | 1.650         | 9,6         | 93,9                                |
| Europa                         | 1.626         | 20,2        | 2.063         | 19,0        | 3.272         | 19,0        | 101,2                               |
| Oceania e outros               | 266           | 3,3         | 354           | 3,3         | 504           | 2,9         | 89,5                                |
| Oriente Médio                  | 276           | 3,4         | 415           | 3,8         | 716           | 4,2         | 159,4                               |
| <b>MGE</b>                     | <b>31.151</b> | <b>79,5</b> | <b>33.226</b> | <b>75,4</b> | <b>37.416</b> | <b>68,5</b> | <b>20,1</b>                         |
| África                         | 2.619         | 8,4         | 2.271         | 6,8         | 2.580         | 6,9         | -1,5                                |
| América Central e Caribe       | 2.925         | 9,4         | 3.092         | 9,3         | 3.288         | 8,8         | 12,4                                |
| América do Norte               | 5.231         | 16,8        | 5.827         | 17,5        | 7.022         | 18,8        | 34,2                                |
| América do Sul                 | 8.717         | 28,0        | 9.842         | 29,6        | 10.832        | 29,0        | 24,3                                |
| Ásia (Exclusive Oriente Médio) | 3.816         | 12,3        | 4.036         | 12,1        | 4.325         | 11,6        | 13,3                                |
| Europa                         | 5.300         | 17,0        | 5.440         | 16,4        | 6.478         | 17,3        | 22,2                                |
| Oceania e outros               | 1.006         | 3,2         | 1.070         | 3,2         | 1.111         | 3,0         | 10,4                                |
| Oriente Médio                  | 1.537         | 4,9         | 1.648         | 5,0         | 1.780         | 4,8         | 15,8                                |

Fonte: SECEX.

A Figura 9 abaixo demonstra, de forma visual, as relações de exportações das MPE e MGE com o resto do mundo que já foram exploradas na tabela acima. Como os dados são agregados por número de empresas, o peso das setas (as arestas que indicam as relações entre os nós) são exatamente a quantidade de MPE e MGE que exportaram nos 2 dois pontos extremos da série histórica, 2012 e 2022, por questão didática e de espaço. Os nós, que são os blocos para os quais exportaram e os próprios portes evidenciam o início e fim da relação comercial. Nessa figura estão evidenciados os nós das MPE e MGE indicando seu tamanho no total da relação.



**Figura 9** – Exportações com nós em proporção ao grau de saída ponderado (número de empresas exportadoras) em 2012 e 2022.

Fonte: SECEX.

### 3.2 Importações

Em 2022, 21.948 MPE importadoras (47% do total) foram responsáveis por U\$ 3,4 bilhões de dólares, enquanto 24.711 MGE importadoras (53% do total) foram responsáveis por U\$ 242,2 bilhões de dólares em importações no país. Uma pequena diferença em termos de número de empresas (2.763) para uma grande diferença no montante importado (U\$ 238,8 bilhões de dólares). A Tabela 6 apresenta o número de empresas importadoras e o valor total importado por porte desagregado e agregado.

Nos últimos 10 anos, os MEI importadores aumentaram em 1.570% (saindo de 23 para 384), as ME aumentaram em 67% (de 6.370 para 10.634) e as EPP em 25% (de 8.772 para 10.930). O crescimento vertiginoso do MEI importador se deu, principalmente, desde 2020, quando saltaram de 159 para 326 em 2021. De forma agregada, as MPE cresceram 45% (de 15.165 para 21.948) nos últimos 10 anos, contra um crescimento de 1% (de 24.416 para 24.771) nas MGE importadoras. No entanto, mesmo com menor crescimento no número de empresas importadoras, as MGE aumentaram em valor importado, nos últimos 10 anos, praticamente o mesmo percentual que as MPE (31% e 32%, respectivamente).

**Tabela 6** – Evolução do quantitativo de empresas importadoras (em valores absolutos) e do valor importado (em milhões de dólares), por porte desagregado e porte agregado.

| Anos | Porte Desagregado |             |               |               |               |             |
|------|-------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
|      | MEI               |             | ME            |               | EPP           |             |
|      | Qtd. Empresas     | Valor       | Qtd. Empresas | Valor         | Qtd. Empresas | Valor       |
| 2012 | 23                | \$ 0,40     | 6.370         | \$ 733,60     | 8.772         | \$ 1.850,20 |
| 2013 | 25                | \$ 0,40     | 6.535         | \$ 697,40     | 9.180         | \$ 1.757,20 |
| 2014 | 35                | \$ 0,30     | 6.599         | \$ 730,90     | 9.161         | \$ 1.609,60 |
| 2015 | 49                | \$ 0,30     | 5.896         | \$ 509,80     | 8.606         | \$ 1.220,40 |
| 2016 | 54                | \$ 0,10     | 5.125         | \$ 396,50     | 7.759         | \$ 963,10   |
| 2017 | 83                | \$ 0,40     | 6.005         | \$ 510,00     | 8.455         | \$ 1.154,50 |
| 2018 | 93                | \$ 0,50     | 6.384         | \$ 550,70     | 8.535         | \$ 1.311,30 |
| 2019 | 114               | \$ 0,50     | 7.166         | \$ 664,50     | 9.165         | \$ 1.412,00 |
| 2020 | 159               | \$ 0,70     | 7.595         | \$ 657,40     | 8.915         | \$ 1.403,90 |
| 2021 | 326               | \$ 1,30     | 9.503         | \$ 1.008,40   | 10.196        | \$ 2.011,50 |
| 2022 | 384               | \$ 1,70     | 10.634        | \$ 1.104,00   | 10.930        | \$ 2.307,50 |
|      | Porte Agregado    |             |               |               |               |             |
|      | MPE               |             | MGE           |               |               |             |
|      | Qtd. Empresas     | Valor       | Qtd. Empresas | Valor         |               |             |
| 2012 | 15.165            | \$ 2.584,20 | 24.416        | \$ 184.534,30 |               |             |
| 2013 | 15.740            | \$ 2.455,00 | 25.458        | \$ 193.264,60 |               |             |
| 2014 | 15.795            | \$ 2.340,80 | 25.520        | \$ 183.936,70 |               |             |
| 2015 | 14.551            | \$ 1.730,50 | 24.364        | \$ 147.199,60 |               |             |
| 2016 | 12.938            | \$ 1.359,70 | 22.686        | \$ 125.057,70 |               |             |
| 2017 | 14.543            | \$ 1.664,90 | 23.079        | \$ 145.044,20 |               |             |
| 2018 | 15.012            | \$ 1.862,50 | 23.216        | \$ 162.881,50 |               |             |
| 2019 | 16.445            | \$ 2.077,00 | 23.687        | \$ 165.437,60 |               |             |
| 2020 | 16.669            | \$ 2.062,00 | 23.013        | \$ 142.385,90 |               |             |
| 2021 | 20.025            | \$ 3.021,20 | 24.056        | \$ 193.448,80 |               |             |
| 2022 | 21.948            | \$ 3.413,20 | 24.711        | \$ 242.180,50 |               |             |

Fonte: SECEX.

Percebe-se que, se comparado ao número de empresas exportadoras, as importadoras superam<sup>5</sup> em todos os portes (como pode ser visto na Tabela A1, no Anexo). Além disso, as MGE são as que mais possuem empresas importadoras em comparação com exportadoras, mas também é o único porte que consegue fechar com o saldo balança comercial positiva (diferença do valor total exportado e do valor total importado positivo) em toda série histórica. Ponto positivo é que as ME fecharam o ano de 2022 também no positivo (Tabela A2).

As MPE foram ganhando espaço nas importações, mais em termos de números de empresas do que em participação no valor, como pode ser visto na Tabela 5. Elas conseguiram se manter numa participação no valor total importado próximo de 1,1% a 1,5%, mas aumentaram sua participação em número de empresas de 38,3% para 47,0% nos últimos 10 anos. Por outro lado, as MGE tiveram diminuição das empresas importadoras, saindo de 61,7% em 2012 para 53% em 2022, mas mantiveram a alta participação no valor (em torno de 98,6%). Assim, parece ter havido uma pulverização das importações por parte das MPE, mas concentração nas MGE.

**Tabela 7** – Evolução da participação de empresas exportadoras e participação no valor exportado, por porte agregado (em %).

| Anos | Porte Agregado |             |                |             |
|------|----------------|-------------|----------------|-------------|
|      | MPE            |             | MGE            |             |
|      | Part. Empresas | Part. Valor | Part. Empresas | Part. Valor |
| 2012 | 38,3           | 1,4         | 61,7           | 98,6        |
| 2013 | 38,2           | 1,3         | 61,8           | 98,7        |
| 2014 | 38,2           | 1,3         | 61,8           | 98,7        |
| 2015 | 37,4           | 1,2         | 62,6           | 98,8        |
| 2016 | 36,3           | 1,1         | 63,7           | 98,9        |
| 2017 | 38,7           | 1,1         | 61,3           | 98,9        |
| 2018 | 39,3           | 1,1         | 60,7           | 98,9        |
| 2019 | 41,0           | 1,2         | 59,0           | 98,8        |
| 2020 | 42,0           | 1,4         | 58,0           | 98,6        |
| 2021 | 45,4           | 1,5         | 54,6           | 98,5        |
| 2022 | 47,0           | 1,4         | 53,0           | 98,6        |

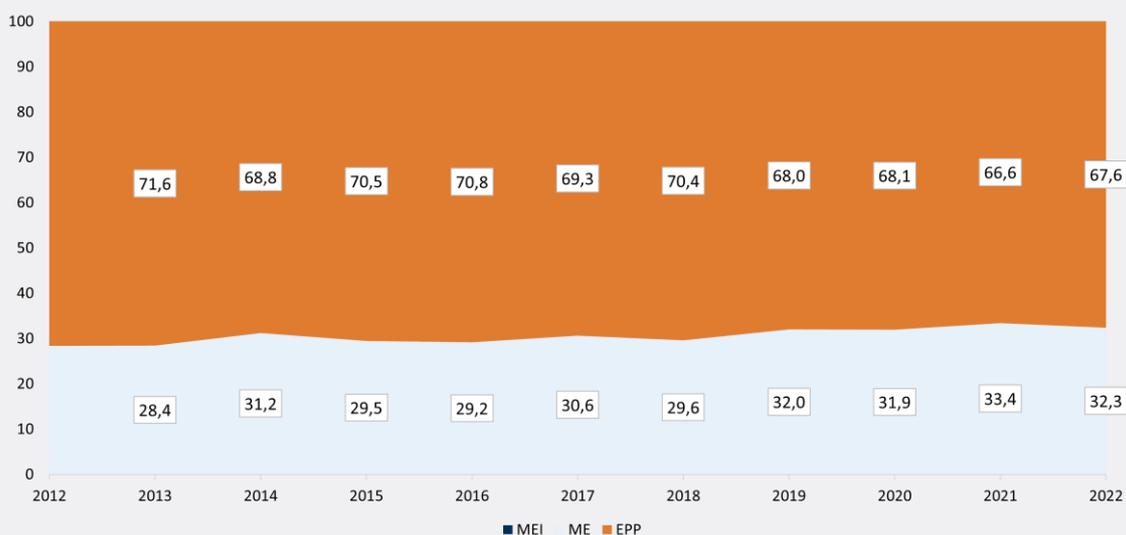
Fonte: SECEX.

Assim como nas exportações, nas importações há uma divisão bastante equilibrada entre ME e EPP na participação. Em 2022, as ME batem recorde histórico de participação, sendo 48,5% do total (Figura 10). O aparecimento dos MEI é ainda mais discreto nas importações que nas exportações. Em termos de valor, as EPP continuam sendo mais participantes, assim como nas exportações, tendo alcançado a marca de 67,6% em 2022 (Figura 11).

<sup>5</sup> Este, porém, não é um fato que causa surpresa, já que este é um aspecto estrutural da economia brasileira, uma economia que se inseriu, desde o início da industrialização, de maneira periférica no comércio internacional, ponto primordial do subdesenvolvimento.



**Figura 10** – Participação de MEI, ME e EPP no total de MPE importadoras (em %).  
Fonte: SECEX.

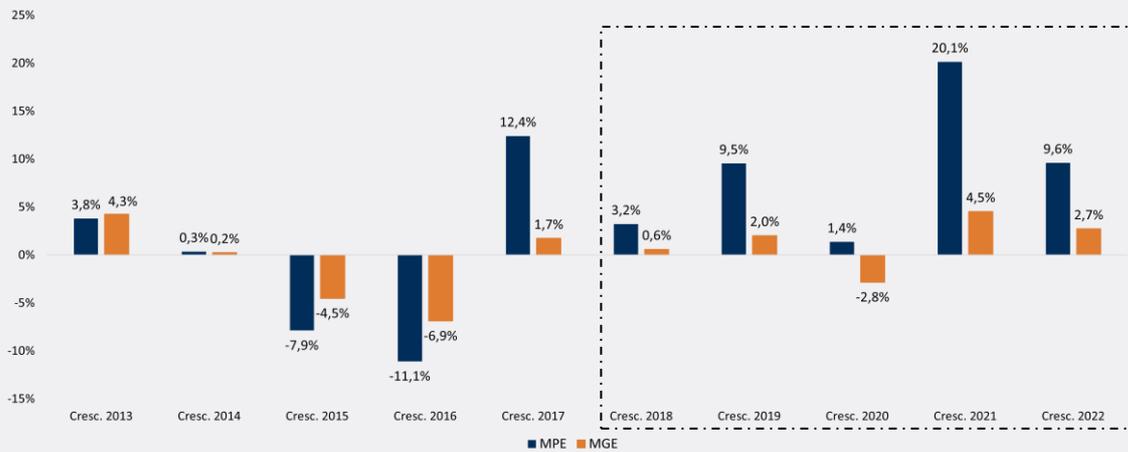


**Figura 11** – Participação de MEI, ME e EPP no total do valor importado por MPE (em %).  
Fonte: SECEX.

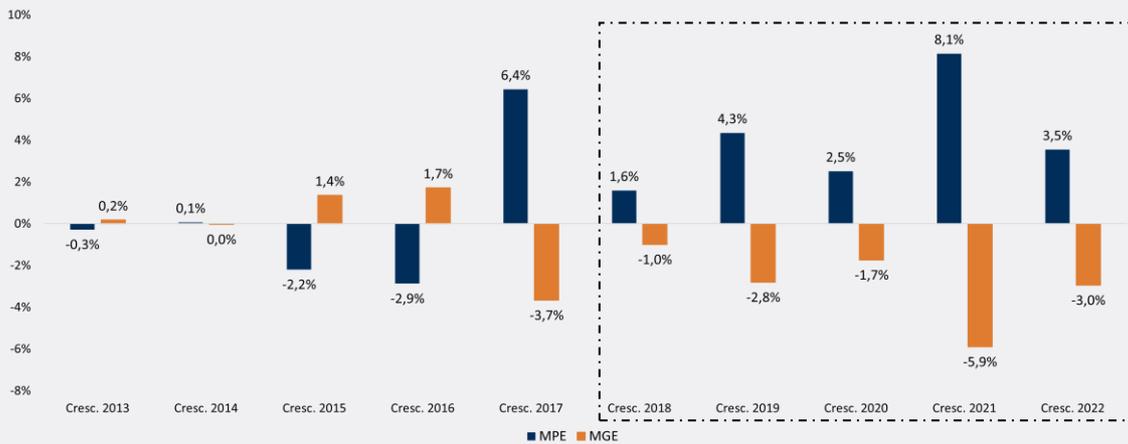
Observando as importações em conjunto com o abordado na seção anterior, é interessante perceber a inserção internacional dos MEI, principalmente após 2019. Possivelmente, o fato de ser um processo fácil de abertura/fechamento atrai mais pessoas e simplifica até Mesmo o processo de internacionalização. Ademais, os dados parecem indicar que, se antes ainda se via bastante a opção pelo MEI como saída de situação de desemprego/desalento (o que pode ser entendido como “empreendedorismo por necessidade”), hoje a situação parece estar mais próxima do que havia sido proposto inicialmente na sua criação. Não que sua opção ainda não possa acontecer por razões como as citadas, mas seu crescimento e inserção na economia, pode trazer, de fato, melhorias significativas de vida e aumento da força empreendedora (dessa vez, talvez, por opção) no país.

O número de empresas importadoras cresceu muito mais vertiginosamente entre as MPE, principalmente nos últimos 5 anos, batendo um recorde de 20,1% em 2021 com relação a 2020. O crescimento na participação, no Mesmo período, também foi recorde, 8,1% em 2021 com relação a 2020, como evidencia a Figura 13. As MGE

Mesmo crescendo em número (com crescimento de 4,5% em 2021 com relação a 2020, por exemplo) tiveram queda na participação principalmente nos últimos 5 anos (chegando a decrescer na participação em 5,9% em 2021 com relação a 2020), o que mostra, novamente, o ritmo mais acelerado das MPE (na exportação e na importação, ou seja, na inserção efetiva no comércio internacional).

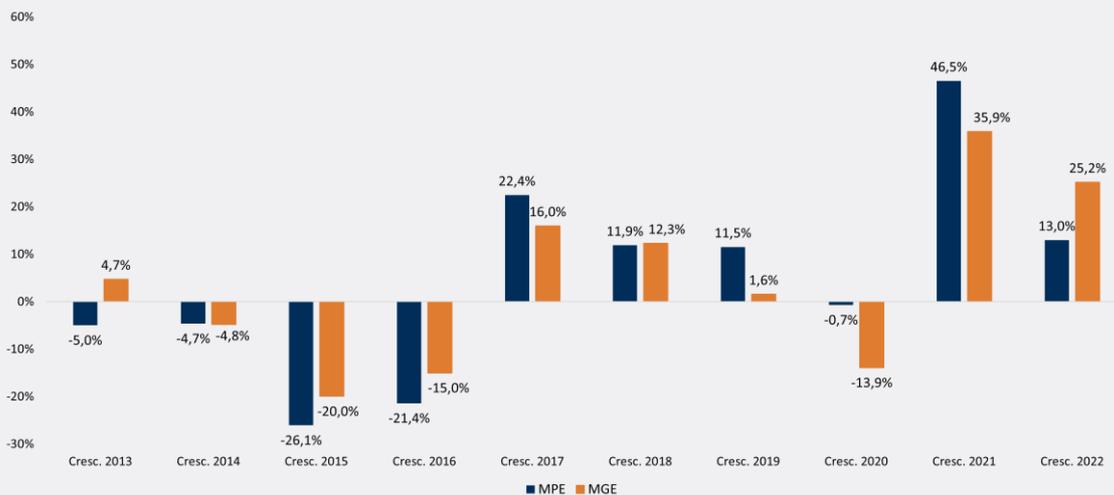


**Figura 12** – Crescimento do número de empresas importadoras, por porte agregado.  
Fonte: SECEX.



**Figura 13** – Crescimento da participação do número de empresas importadoras no total, por porte agregado.  
Fonte: SECEX.

O crescimento exposto do número de MPE e da participação destas no total do valor importado, principalmente de 2021 com relação a 2020, se traduziu em um montante superior de valor importado, tendo crescido 46,5% no período, como pode ser visto na Figura 14. No entanto, as MGE decresceram em participação nesse Mesmo período (-5,9%) e, ainda assim, cresceram o valor importado em 35,9%.



**Figura 14** – Crescimento do valor das importações, por porte agregado.

Fonte: SECEX.

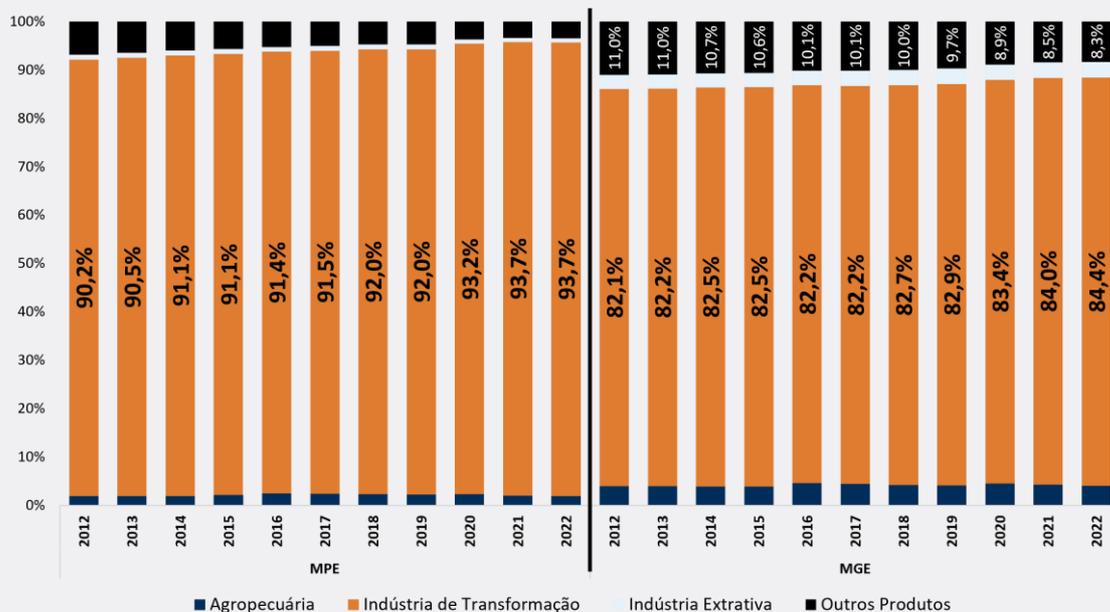
No entanto, este aumento do valor importado pelas MPE de 46,5%, de 2021 com relação a 2020, foi um aumento pontual, fato que não altera em muito o crescimento na participação do valor total importado, como pode ser visto na Figura 15.



**Figura 15** – Crescimento da participação no valor total das importações, por porte agregado.

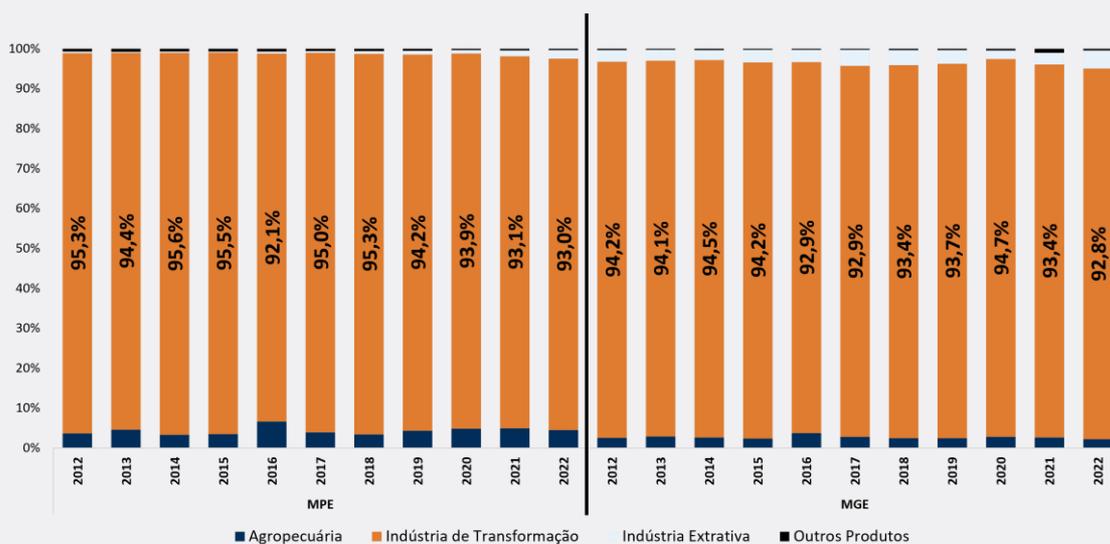
Fonte: SECEX.

As MPE são mais importadoras de produtos da Indústria de Transformação (93,7% em 2022, por exemplo), e, apesar das MGE também terem os maiores percentuais deste setor (na casa dos 80% ao longo da série histórica), possui um mix mais sortido, importando também itens da categoria “Outros Produtos” (em torno de 10% na série histórica) (Figura 16). Porém, ambos os portes importam mais em valor da Indústria de Transformação, sempre em torno de 90% (Figura 17).



**Figura 16** – Percentual de importações por setor da atividade econômica, por porte da empresa.

Fonte: SECEX.



**Figura 17** – Percentual no valor total importado por setor da atividade econômica, por porte da empresa.

Fonte: SECEX.

Ao se analisar a pauta importadora em 2022, com os top 10 produtos importados, por porte, é notável a mudança em temas de valor agregado. Enquanto as MPE e MGE exportam, basicamente, *commodities*, elas importam materiais elétricos e componentes automobilísticos, por exemplo. Novamente, isso evidencia como ocorre a inserção brasileira no comércio exterior, exportando, em sua maioria, produtos de mais baixo valor agregado e importando, geralmente, produtos de mais alto valor agregado.

**Tabela 8 – Top 10 produtos importados em 2022, por porte.**

| Posição | MEI/ME/EPP  | MGE   |
|---------|---|---|
| 1       | Diodos, transistores e células fotovoltaicas                              | Fertilizantes                                       |
| 2       | Peixes frescos ou refrigerados  | Óleos combustíveis                                  |
| 3       | Minérios de molibdênio e seus concentrados                                | Partes e acessórios para veículos                   |
| 4       | Transformadores e conversores elétrico estáticos                          | Óleos brutos de petróleo                            |
| 5       | Dispositivos fotossensíveis semicondutores ou diodos emissores de luz     | Inseticidas, herbicidas e fungicidas                |
| 6       | Obras de plástico   | Circuitos integrados eletrônicos                    |
| 7       | Preparações de óleos de petróleo  | Motores, turbinas e turbo propulsores               |
| 8       | Torneiras, válvulas, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes | Carvão  |
| 9       | Carnes bovinas  | Equipamentos de telecomunicação, peças e acessórios |
| 10      | Aparelhos de iluminação, projetores, suas partes, peças ou acessórios     | Diodos, transistores e células fotovoltaicas        |

Fonte: SECEX.

O Top 10 de estados com mais empresas importadoras não se diferencia do Top 10 da exportação. A predominância de estados da região Sudeste e Sul é uma realidade em ambos os contextos. São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul estão sempre no Top 3. Os estados, independentemente de sua posição, são quase sempre os Mesmos ao longo dos 3 pontos destacados (2012, 2017 e 2022).

**Tabela 9 – Top 10 estados com empresas importadoras, por porte agregado (em %).**

| MPE               |             |                   |             |                   |             |
|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| 2012              |             | 2017              |             | 2022              |             |
| São Paulo         | 45,5        | São Paulo         | 51,4        | São Paulo         | 49,7        |
| Paraná            | 11,9        | Paraná            | 10,6        | Paraná            | 10,6        |
| Rio Grande do Sul | 10,7        | Rio Grande do Sul | 9,4         | Rio Grande do Sul | 8,4         |
| Rio de Janeiro    | 7,7         | Minas Gerais      | 7,0         | Minas Gerais      | 7,1         |
| Minas Gerais      | 6,5         | Rio de Janeiro    | 5,9         | Santa Catarina    | 6,7         |
| Santa Catarina    | 3,7         | Santa Catarina    | 4,2         | Rio de Janeiro    | 5,5         |
| Amazonas          | 2,0         | Bahia             | 1,7         | Goiás             | 1,9         |
| Bahia             | 1,9         | Goiás             | 1,5         | Bahia             | 1,5         |
| Pernambuco        | 1,8         | Amazonas          | 1,2         | Ceará             | 1,3         |
| Goiás             | 1,6         | Ceará             | 1,2         | Espírito Santo    | 1,1         |
| <b>Total</b>      | <b>93,2</b> | <b>Total</b>      | <b>94,2</b> | <b>Total</b>      | <b>93,7</b> |
| MGE               |             |                   |             |                   |             |
| 2012              |             | 2017              |             | 2022              |             |
| São Paulo         | 46,6        | São Paulo         | 47,5        | São Paulo         | 43,2        |
| Rio Grande do Sul | 8,9         | Rio Grande do Sul | 8,4         | Santa Catarina    | 11,0        |
| Paraná            | 8,7         | Paraná            | 8,1         | Paraná            | 8,2         |
| Rio de Janeiro    | 6,9         | Santa Catarina    | 8,1         | Rio Grande do Sul | 7,9         |
| Santa Catarina    | 6,5         | Rio de Janeiro    | 6,1         | Minas Gerais      | 7,3         |
| Minas Gerais      | 5,7         | Minas Gerais      | 5,9         | Rio de Janeiro    | 5,3         |
| Amazonas          | 2,4         | Bahia             | 2,2         | Bahia             | 2,3         |
| Pernambuco        | 2,4         | Pernambuco        | 2,2         | Amazonas          | 2,2         |
| Bahia             | 2,3         | Amazonas          | 2,1         | Espírito Santo    | 2,1         |
| Espírito Santo    | 2,2         | Espírito Santo    | 2,1         | Pernambuco        | 2,1         |
| <b>Total</b>      | <b>92,6</b> | <b>Total</b>      | <b>92,7</b> | <b>Total</b>      | <b>91,6</b> |

Fonte: SECEX.

As MPE saíram de 20.187 parcerias em 2012 (não necessariamente número de empresas, já que a mesma empresa pode ter parceria com vários blocos diferentes) para

27.824 parcerias em 2022, um aumento de 33,7%. As MGE ficaram mais estáveis, passando de 51.910 em 2012 para 51.432 em 2022, um decréscimo de 0,9%. A Tabela 10 abaixo demonstra a evolução dos parceiros comerciais de MPE e MGE em três pontos do tempo: 2012, 2017 e 2022.

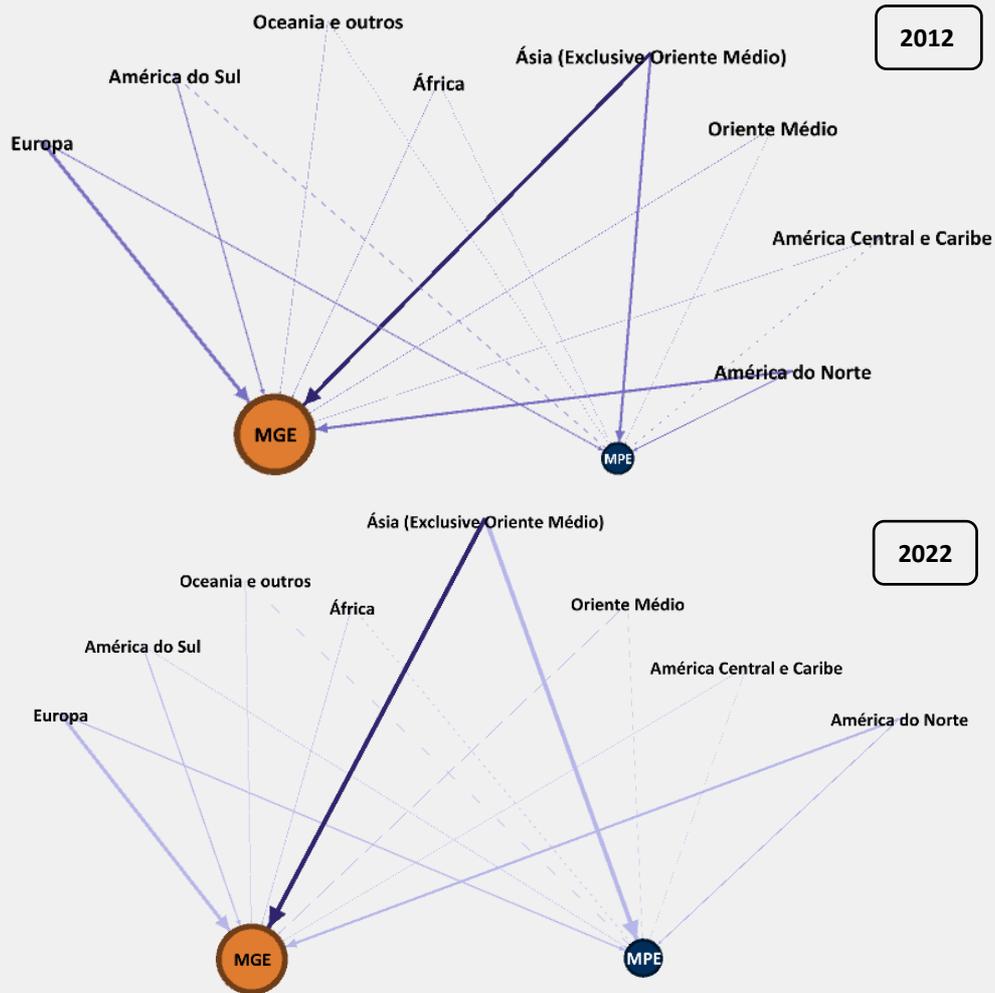
De forma geral, se observado o crescimento acumulado das MPE (de 2012 a 2022), é possível ver crescimentos expressivos, como o aumento de 66,7% de parcerias com a África e 61,2% nas parcerias com a Ásia (Exceto Oriente Médio). As MGE apresentaram aumento máximo de 31,5% nas parcerias com a África, mas apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a América do Norte (-13,2%).

**Tabela 10** – Parceiros comerciais de importação, por porte.

| Porte/Parceiro                        | 2012          |             | 2017          |             | 2022          |             | Crescimento Acumulado (2012 a 2022) |
|---------------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------------------------------|
|                                       | Qtd.          | %           | Qtd.          | %           | Qtd.          | %           |                                     |
| <b>MPE</b>                            | <b>20.817</b> | <b>28,6</b> | <b>19.514</b> | <b>28,5</b> | <b>27.824</b> | <b>35,1</b> | <b>33,7</b>                         |
| <i>África</i>                         | 186           | 0,9         | 236           | 1,2         | 310           | 1,1         | 66,7                                |
| <i>América Central e Caribe</i>       | 136           | 0,7         | 94            | 0,5         | 126           | 0,5         | -7,4                                |
| <i>América do Norte</i>               | 3.677         | 17,7        | 3.064         | 15,7        | 3.404         | 12,2        | -7,4                                |
| <i>América do Sul</i>                 | 1.133         | 5,4         | 839           | 4,3         | 1.200         | 4,3         | 5,9                                 |
| <i>Ásia (Exclusive Oriente Médio)</i> | 10.613        | 51,0        | 10.643        | 54,5        | 17.113        | 61,5        | 61,2                                |
| <i>Europa</i>                         | 4.659         | 22,4        | 4.202         | 21,5        | 5.183         | 18,6        | 11,2                                |
| <i>Oceania e outros</i>               | 185           | 0,9         | 205           | 1,1         | 220           | 0,8         | 18,9                                |
| <i>Oriente Médio</i>                  | 228           | 1,1         | 231           | 1,2         | 268           | 1,0         | 17,5                                |
| <b>MGE</b>                            | <b>51.910</b> | <b>71,4</b> | <b>48.942</b> | <b>71,5</b> | <b>51.432</b> | <b>64,9</b> | <b>-0,9</b>                         |
| <i>África</i>                         | 1.300         | 2,5         | 1.396         | 2,9         | 1.709         | 3,3         | 31,5                                |
| <i>América Central e Caribe</i>       | 819           | 1,6         | 762           | 1,6         | 790           | 1,5         | -3,5                                |
| <i>América do Norte</i>               | 11.015        | 21,2        | 9.956         | 20,3        | 9.566         | 18,6        | -13,2                               |
| <i>América do Sul</i>                 | 4.935         | 9,5         | 4.189         | 8,6         | 4.377         | 8,5         | -11,3                               |
| <i>Ásia (Exclusive Oriente Médio)</i> | 16.592        | 32,0        | 16.228        | 33,2        | 18.407        | 35,8        | 10,9                                |
| <i>Europa</i>                         | 14.619        | 28,2        | 13.621        | 27,8        | 13.658        | 26,6        | -6,6                                |
| <i>Oceania e outros</i>               | 1.197         | 2,3         | 1.313         | 2,7         | 1.371         | 2,7         | 14,5                                |
| <i>Oriente Médio</i>                  | 1.433         | 2,8         | 1.477         | 3,0         | 1.554         | 3,0         | 8,4                                 |

Fonte: SECEX.

A Figura 18 abaixo demonstra, de forma visual, as relações de importações das MPE e MGE com o resto do mundo, que já foram exploradas na tabela acima. Assim como na Figura 9, aqui também os dados são agregados por número de empresas, o peso das setas (as arestas que indicam as relações entre os nós) são exatamente a quantidade de MPE e MGE que importaram nos 2 dois pontos extremos da série histórica, 2012 e 2022, novamente por questão didática e de espaço. Os nós, que são os blocos dos quais importaram e os próprios portes evidenciam o início e fim da relação comercial. Nessa figura estão evidenciados os nós das MPE e MGE indicando seu tamanho no total da relação.



**Figura 18** – Importações com nós em proporção ao grau de entrada ponderado (número de empresas importadoras) em 2012 e 2022.

Fonte: SECEX.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel das MPE na economia brasileira já vem sendo bastante documentado em estudos realizados, principalmente, pelo SEBRAE. Este estudo soma a esses e evidencia a inserção das MPE no comércio exterior, nas exportações e importações.

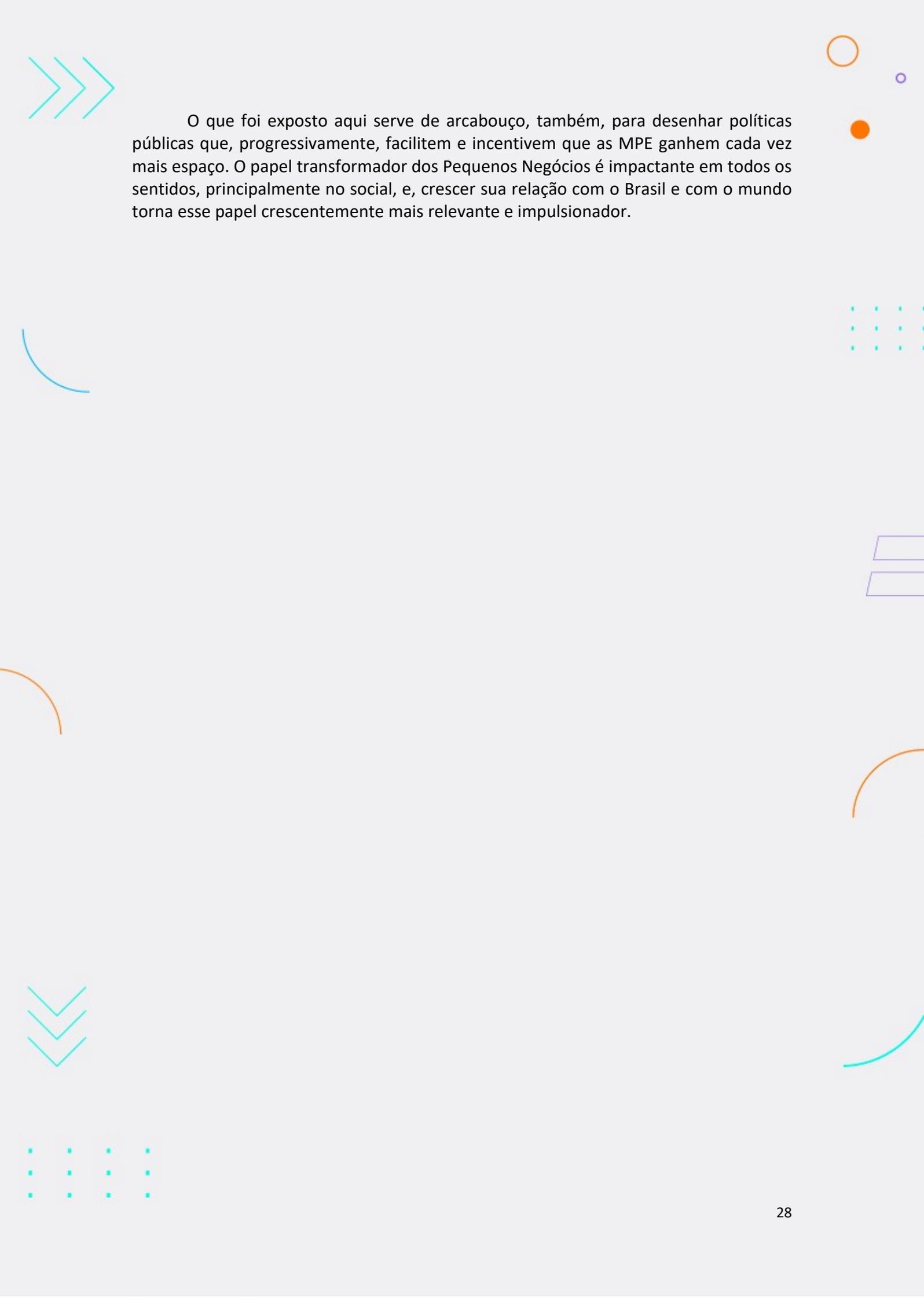
O crescimento das MPE nas exportações, principalmente nos últimos 5 anos, e do valor exportado, indicam que, Mesmo com estruturas menores (em termos de capital, físico e intangível, e trabalho), a participação vem se tornando cada vez mais sólida. Em 2022, 41,1% de empresas exportadoras são MPE e, juntas, são responsáveis por mais de U\$ 3,1 bilhões de dólares em exportações, quase 17 bilhões de reais, na cotação atual.

Em 2022, as MPE importadoras foram 47% do total de empresas, responsáveis por U\$ 3,4 bilhões de dólares em importações, enquanto 53% de MGE importadoras foram responsáveis por U\$ 242,2 bilhões de dólares em importações no país. Uma pequena diferença em termos de número de empresas (2.763) para uma grande diferença no montante importado (U\$ 238,8 bilhões de dólares).

Tanto as MPE como as MGE exportam e importam mais produtos do setor de Indústria de Transformação. Em 2022, o percentual exportado pelas MPE foi de 82,5% (em contraposição a 80,8% nas MGE) e o importado foi de 93,7% nas MPE e 84,4% nas MGE. Quando considerada a pauta exportadora, com os top 10 produtos exportados por porte, é possível mapear o porquê, por exemplo, de em 2022 as MPE serem 41,1% do total de empresas e exportarem, em participação do valor total, 1,02%: elas são, majoritariamente, exportadoras de produtos de baixo valor agregado, além de serem produzidos, muito provavelmente, em menor quantidade e escala, com menor capacidade de escoamento e estrutura logística.

As parcerias comerciais vêm se intensificando, principalmente com as MPE. Se observado o crescimento acumulado de 2012 a 2022 nas parcerias das MPE nas exportações, encontra-se o aumento de 161,7% nas parcerias com a América do Norte e de 159,4% com o Oriente Médio. As MGE, por outro lado, apresentaram aumento máximo de 34,2% nas parcerias com a América do Norte, mas apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a África (-1,5%). Em termos de importações, o aumento de 66,7% de parcerias com a África e 61,2% nas parcerias com a Ásia (Exceto Oriente Médio) são os destaques para as MPE; para as MGE, o aumento máximo de 31,5% nas parcerias com a África é o ponto positivo, já que apresentaram decréscimo, por exemplo, nas parcerias com a América do Norte (-13,2%).

Um ponto de destaque que vale a pena ser ressaltado aqui é a inserção cada vez mais visível dos MEI. Quando observado o comportamento deste porte nas exportações em conjunto com as importações, percebe-se mais evidentemente a entrada no comércio exterior deste empreendedor, principalmente após 2019. Ademais, ao longo do texto, os dados parecem indicar que, se antes ainda se via bastante a opção pelo MEI como saída de situação de desemprego (“empreendedorismo por necessidade”), hoje a situação parece estar mais próxima do que havia sido proposto inicialmente na sua criação. Seu crescimento e inserção na economia – nacional e internacional, pode trazer, de fato, melhorias significativas de vida e aumento da força empreendedora (dessa vez por opção) no país.



O que foi exposto aqui serve de arcabouço, também, para desenhar políticas públicas que, progressivamente, facilitem e incentivem que as MPE ganhem cada vez mais espaço. O papel transformador dos Pequenos Negócios é impactante em todos os sentidos, principalmente no social, e, crescer sua relação com o Brasil e com o mundo torna esse papel crescentemente mais relevante e impulsionador.

## ANEXO

**Tabela A1** – Diferença no número de empresas exportadoras em relação a importadoras, por porte desagregado e agregado.

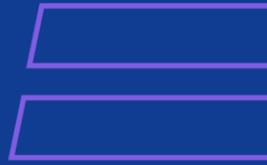
| Anos | Porte Desagregado |         |         | Porte Agregado |          |
|------|-------------------|---------|---------|----------------|----------|
|      | MEI               | ME      | EPP     | MPE            | MGE      |
| 2012 | 3                 | - 4.328 | - 5.735 | - 10.060       | - 11.471 |
| 2013 | 17                | - 4.450 | - 6.109 | - 10.542       | - 12.425 |
| 2014 | 23                | - 4.416 | - 6.021 | - 10.414       | - 12.248 |
| 2015 | 11                | - 3.370 | - 5.201 | - 8.560        | - 10.597 |
| 2016 | 48                | - 2.078 | - 3.888 | - 5.918        | - 8.142  |
| 2017 | 17                | - 2.930 | - 4.513 | - 7.426        | - 8.655  |
| 2018 | - 47              | - 3.487 | - 4.637 | - 8.171        | - 8.460  |
| 2019 | - 2               | - 3.286 | - 4.662 | - 7.950        | - 8.158  |
| 2020 | 8                 | - 3.012 | - 4.173 | - 7.177        | - 7.586  |
| 2021 | - 38              | - 3.909 | - 5.069 | - 9.016        | - 8.169  |
| 2022 | - 127             | - 4.823 | - 5.585 | - 10.535       | - 8.373  |

Fonte: SECEX.

**Tabela A2** – Diferença do valor total exportado em relação ao valor total importado, por porte desagregado e agregado (em milhões de dólares).

| Anos | Porte Desagregado |            |              | Porte Agregado |              |
|------|-------------------|------------|--------------|----------------|--------------|
|      | MEI               | ME         | EPP          | MPE            | MGE          |
| 2012 | \$ -0,10          | \$ -407,80 | \$ -1.113,20 | \$ -1.521,10   | \$ 31.513,00 |
| 2013 | \$ -0,20          | \$ -355,30 | \$ -1.001,40 | \$ -1.356,90   | \$ 23.864,80 |
| 2014 | \$ -0,10          | \$ -402,60 | \$ -789,10   | \$ -1.191,80   | \$ 22.290,90 |
| 2015 | \$ -0,10          | \$ -186,30 | \$ -471,00   | \$ -657,40     | \$ 29.555,00 |
| 2016 | \$ 0,20           | \$ -25,80  | \$ -176,50   | \$ -202,10     | \$ 46.081,00 |
| 2017 | \$ -0,10          | \$ -92,20  | \$ -297,30   | \$ -389,60     | \$ 56.447,30 |
| 2018 | \$ -0,30          | \$ -27,90  | \$ -314,60   | \$ -342,80     | \$ 53.536,90 |
| 2019 | \$ -              | \$ -55,20  | \$ -334,30   | \$ -389,50     | \$ 38.079,40 |
| 2020 | \$ -              | \$ 86,10   | \$ -189,80   | \$ -103,70     | \$ 49.732,70 |
| 2021 | \$ 0,40           | \$ -26,00  | \$ -147,20   | \$ -172,80     | \$ 63.121,60 |
| 2022 | \$ -0,10          | \$ 22,30   | \$ -282,70   | \$ -260,50     | \$ 62.973,90 |

Fonte: SECEX.



**SEBRAE**

